

Câmara Municipal de Vereadores

# PROTOCOLO

Recebido em: 24 / 11 / 2025

Encaminha-se à Presidência

Gilmar Alves de Silva  
Secretário

## AO EXPEDIENTE DA MESA

Em 24 / 11 / 2025

Gilmar Alves de Silva  
Presidente

## LIDO NO EXPEDIENTE

Sessão de 24 / 11 / 2025

Gilmar Alves de Silva  
Secretário

## APROVADO EM PLENÁRIO EM REUNIÃO DESTA DATA

GALVÃO 24 / 11 / 2025

Gilmar Alves de Silva  
Presidente



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**GALVÃO - SC**

Ao Excelentíssimo Senhor  
**Lauri Morawski**  
Presidente da Câmara Municipal  
Galvão-SC

**MOÇÃO DE APELO Nº 05/2025**

*Apelo Técnico-Legislativo para a Adoção de Medidas Estruturais de Proteção à Cadeia Produtiva do Leite em Santa Catarina*

Os Vereadores signatários, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, vêm, respeitosamente, submeter ao Plenário a presente **MOÇÃO DE APOIO TÉCNICO-LEGISLATIVO**, para que, após aprovada, seja encaminhada:

1. À Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina;
2. Aos(às) Deputados(as) Estaduais;
3. À Bancada Catarinense no Congresso Nacional;
4. Ao Ministro da Agricultura e Pecuária;
5. E para conhecimento, às entidades representativas da cadeia produtiva do leite: **FAESC (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC)**, **CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil)**, e **Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC)**.

Esta moção visa instar autoridades públicas estaduais e federais a adotarem **medidas urgentes e estruturantes** para salvaguardar a viabilidade econômica e social dos produtores de leite catarinenses, especialmente os de pequeno e médio porte, mediante:

1. Revisão das políticas de importação de leite e derivados, com adoção de mecanismos de defesa comercial;
  2. Prorrogação ou renegociação das dívidas de custeio e investimento dos produtores;
  3. Fortalecimento de programas de valorização da produção interna, garantindo competitividade e sustentabilidade da agricultura familiar leiteira.
- Segundo a **Epagri/Cepa**, Santa Catarina é o **4º maior produtor nacional de leite**, com aproximadamente **3,3 bilhões de litros produzidos em 2024**, representando cerca de **9% da produção brasileira**. [Epagri Blog+2Epagri/Cepa+2](#)
  - Entre 2014 e 2023, a produção leiteira no estado cresceu **7,5%**, passando de 2,983 para 3,206 bilhões de litros, segundo a PPM/IBGE monitorada pela Epagri. [Epagri Blog+2Página Rural+2](#)
  - Apesar da redução no efetivo de vacas, Santa Catarina apresentou a **maior produtividade média por vaca do país**, de cerca de **15,9 litros por dia**, segundo dados da Epagri. [Epagri Blog](#)



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**GALVÃO - SC**

- A sazonalidade da captação de leite no estado caiu significativamente: o coeficiente de variação passou de ~27% (em 1997) para ~6% em 2024, refletindo maior estabilidade produtiva. [Epagri Blog](#)

Esses números demonstram o **potencial competitivo e tecnológico da pecuária leiteira catarinense**, especialmente dentro do contexto da agricultura familiar.

- Aproximadamente **90% da produção de leite em SC é proveniente da agricultura familiar**, segundo a Epagri. [SC em Pauta+1](#)
- A Epagri opera **170 Unidades de Referência Técnica (URTs) de pecuária leiteira**, que funcionam como propriedades-modelo para difundir tecnologias de produção, manejo e gestão econômica sustentável. [Epagri](#)
- Por meio dessas URTs, a produtividade por vaca e por hectare tem crescido: entre 2015 e 2022, segundo a Epagri, a produção por vaca e por área aumentou significativamente, resultando em menor custo por litro e maior eficiência. [Epagri](#)

Além disso, estudos da Epagri indicam que os produtores de leite em SC contribuem para a pecuária de corte: segundo pesquisa, produtores de leite constituem **27,1% dos produtores que destinam animais para abate** e representam **10,3% dos bovinos abatidos no estado**. [publicacoes.epagri.sc.gov.br+1](#)

- A **Epagri/Cepa** mantém planilhas de custos de produção do leite específicas para Santa Catarina, com sistemas de produção representativos, atualizados periodicamente para refletir a realidade tecnológica dos produtores. [Epagri/Cepa](#)
- A **FAESC**, por meio do **Conseleite SC (Conselho Paritário Produtores-Indústrias)**, define e divulga valores de referência para matéria-prima leite (qualidade padrão), com base técnica diária. [Faesc](#)
- A **CNA**, em parceria com a FAESC, tem realizado levantamentos de custos produtivos por meio de iniciativas como o Projeto “Campo Futuro”. Em setembro de 2025, por exemplo, a CNA e a FAESC apresentaram os resultados dos custos de produção de leite para mais de 600 participantes em um evento em Chapecó (SC). [cnabrasil.org.br](#)

Esses mecanismos mostram que existe um diálogo técnico institucional pelo lado da produção, mas que ainda há tensão entre os custos de produção e a concorrência externa derivada das importações.

- Em abril de 2024, o Governo de Santa Catarina lançou o programa **Leite Bom SC**, com previsão de **R\$ 300 milhões de apoio** para os produtores de leite nos próximos três anos. [Epagri](#)
- O programa inclui: subvenção de juros em linhas de crédito (via Pronampe Leite SC e Financia SC Leite), estímulos fiscais à agroindústria e medidas para reduzir incentivos fiscais à importação de leite no Estado. [Epagri](#)



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**GALVÃO - SC**

- Essas políticas evidenciam a capacidade estadual de adotar medidas concretas para proteger a cadeia leiteira local, mas reforçam a importância de ações complementares em âmbito nacional, dada a dinâmica global e os acordos comerciais que influenciam as importações.

Diante do aumento das importações de leite (pressão sobre o preço interno), os seguintes cenários preocupam:

4. **Queda nos preços pagos ao produtor:** provoca margens reduzidas, tornando a atividade economicamente insustentável para muitos pequenos e médios produtores.
5. **Abandono da atividade:** risco de êxodo rural, fechamento de propriedades familiares, perda de renda local e descaracterização da agricultura familiar.
6. **Concentração da produção:** sem medidas de proteção, a produção pode se concentrar em grandes grupos ou regiões, reduzindo a diversidade de produtores e fragilizando a cadeia local.
7. **Perda de soberania econômica:** dependência crescente de importados pode fragilizar a produção nacional, principalmente em momentos de crise internacional ou logística.

Com base na análise técnica, solicita-se que os poderes competentes adotem as seguintes medidas:

1. **Revisão da política de importações**

- Avaliação da adoção de salvaguardas, tarifas ou mecanismos de defesa comercial para produtos lácteos, quando identificada concorrência desleal;
- Estabelecimento de regras claras sobre incentivos fiscais para importação, alinhadas com a proteção da cadeia nacional;
- Promoção de estudos técnicos periódicos (CNA / FAESC / Epagri) para subsidiar políticas públicas.

2. **Renegociação ou prorrogação de dívidas**

- Linha de crédito emergencial para produtores de leite com renegociação de dívidas de custeio e investimento;
- Subvenções ou programas de refinanciamento com taxas favoráveis, especialmente para agricultores familiares;
- Parcerias entre bancos oficiais, Estado e entidade produtoras para garantir acesso a crédito sustentável.



### 3. Valorização da produção nacional

- Ampliação do programa Leite Bom SC, com monitoramento e prestação de contas transparente;
- Fortalecimento de programas de extensão rural via Epagri, especialmente para adoção de tecnologias de pastagem eficiente e manejo sustentável;
- Incentivo à certificação de qualidade e sustentabilidade do leite catarinense, valorizando mercados diferenciados (produtos artesanais, orgânicos, premium) e agregando valor.

### 4. Participação institucional

- Instituir fóruns permanentes entre governo (estadual e federal), FAESC, CNA e Epagri para monitoramento da cadeia leiteira;
- Realizar relatórios técnicos periódicos (por exemplo, via Epagri/Cepa) sobre o impacto das políticas de importação e das medidas de apoio;
- Promover capacitação para vereadores, gestores públicos e produtores, com objetivo de sensibilizar sobre a importância estratégica da cadeia produtiva do leite para Santa Catarina.

Considerando o papel estratégico da pecuária leiteira para a economia rural catarinense, especialmente para a **agricultura familiar**, e diante dos riscos concretos causados pelo aumento das importações e pela assimetria de custos, é **urgente e legítimo** que o poder público adote medidas estruturais de proteção à cadeia produtiva do leite.

A presente moção expressa o **apoio técnico-legislativo** desta Câmara Municipal para que se empenhe na defesa de políticas que fortaleçam os produtores, garantam a sustentabilidade da produção e preservem a diversificação e o tecido social do campo catarinense.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Galvão, 18 de novembro de 2025.

  
LAURI MORAWSKI

Presidente

  
ZOLMIR DE OLIVEIRA

Vice-Presidente

  
GILMAR ALVES DA SILVA

1º Secretário

  
JEFERSON PIRES

2º Secretário

  
SERGIO SERVELIN

Vereador

  
VALCIR BASI

Vereador

  
EDVANDRO LUIZ PIOVESANA

Vereador

  
LUIZ CARLOS SEVERO

Vereador

  
VALMIR JOSÉ MARTINS

Vereador